

PIB brasileiro tem queda de 0,1% no 2º trimestre, mostra IBGE

Ante mesmo período de 2020, economia brasileira registrou expansão de 12,4%

Por Lucianne Carneiro, Alessandra Saraiva e Anaís Fernandes, Valor — Rio e São Paulo
01/09/2021 09h03 Atualizado há 15 segundos



Daniel Dan/Pexels

O **Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil** registrou **recoo de 0,1%** no segundo trimestre de 2021, em relação aos três meses antecedentes, na série com ajuste sazonal. A maior queda foi da Agropecuária (-2,8%), seguida pela Indústria (-0,2%). Por outro lado, os Serviços cresceram 0,7%. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A mediana das estimativas coletadas pelo **Valor Data** junto a 61 consultorias e instituições financeiras apontava para uma alta de 0,2% nos três meses até junho, com intervalo das projeções entre baixa de 0,3% e elevação de 0,8%.

Na comparação com o segundo trimestre de 2020, o PIB cresceu 12,4%. A expectativa era de avanço de 12,8%, devido à base baixa de comparação, já que este foi o período que mais captou o início da pandemia no país no ano passado.

A variação na série com ajuste sazonal veio abaixo do Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, que teve alta de 0,1% no segundo trimestre frente ao primeiro. Para a comparação com o segundo trimestre de 2020, o IBC-Br teve alta de 13,2%.

O período de abril a junho foi marcado pelo início da reabertura da economia após a segunda onda da pandemia e também pelo avanço da vacinação no país.

No primeiro trimestre de 2021, o PIB cresceu 1,2% frente ao quarto trimestre de 2020, feito o ajuste sazonal.

No primeiro semestre, o PIB acumula alta de 6,4%. No acumulado nos quatro trimestres, terminados em junho de 2021, a economia brasileira cresceu 1,8%.

Agropecuária

Após alta expressiva no início de 2021, o desempenho do setor agropecuário apresentou queda de 2,8% no segundo trimestre do ano, ante os três meses imediatamente anteriores, quando houve crescimento de 6,5% (dado revisado).

A queda veio praticamente em linha com a retração mediana de 2,5% esperada por analistas de consultorias e instituições financeiras ouvidos pelo **Valor Data**. Em comparação ao segundo trimestre de 2020, o PIB do setor cresceu 1,3%. No resultado acumulado em 12 meses até junho, a agropecuária teve ganho de 2%.

Indústria

A retração de 0,2% na Indústria no segundo trimestre frente ao primeiro, em relação aos três meses anteriores, foi menor do que a mediana das estimativas apuradas pelo **Valor Data**, que apontava para retração de 1,5% no período.

No primeiro trimestre de 2021, o setor teve alta de 0,7%, na comparação com o quarto trimestre de 2020, feito o ajuste sazonal.

No PIB, a indústria engloba, além do setor manufatureiro e extrativo, a construção civil e a produção e distribuição de energia e gás. Em comparação ao segundo trimestre de 2020, o PIB industrial cresceu 17,8%.

Serviços

O avanço de 0,7% no setor de serviços entre abril e junho, frente ao primeiro trimestre, ficou abaixo da mediana das estimativas apurada pelo **Valor Data**, de expansão de 0,9% para esse ramo de atividade. No primeiro trimestre, o setor também aumentou 0,7% frente aos três meses antecedentes.

Em comparação ao segundo trimestre de 2020, o PIB do setor de serviços cresceu 10,8%, sob influência da base de comparação baixa.
